

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - ODONTOPEDIATRIA

**POSSIBILIDADES DE TRATAMENTO PARA PACIENTES ACOMETIDOS
POR HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO**

Anna Alice Ribeiro (annaribeiro1904@gmail.com)

Beatriz A. Faria (beatrizapfaria@outlook.com)

Laura Akemi (lauracastellomutou10@gmail.com)

Analúcia Ferreira Marangoni (analuciamarangoni@umc.br)

Introdução: A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é uma alteração no desenvolvimento do esmalte dentário, que afeta pelo menos um molar, podendo também acometer os demais, assim como os incisivos permanentes, resultando em manchas brancas, amareladas ou acastanhadas, com opacidade e superfície porosa. Isso aumenta a vulnerabilidade a lesões cáries, fraturas e hipersensibilidade dentinária. Embora tenha características específicas, seu diagnóstico é desafiador devido à semelhança com outras patologias associadas a manchamentos. A etiologia da HMI não é totalmente definida, mas parece estar relacionada à prematuridade, doenças na infância e maternas. O tratamento depende da gravidade e envolve opções como selantes, restaurações em resina composta, coroas protéticas, tratamento endodôntico, exodontia, uso de anti-inflamatórios não esteroidais, laser em baixa potência para hipersensibilidade e infiltrantes resinosos, sendo desafiador devido às variáveis de diagnóstico, colaboração e expectativa do paciente e capacidade profissional. Objetivo: Realizar um levantamento bibliográfico sobre possibilidades de tratamento para pacientes acometidos por

HMI. Material e Método: Para a revisão foi realizado um levantamento de artigos científicos nas plataformas PubMed e Portal Capes, publicados de 2020 a 2025. Resultados: As maiores dificuldades para tratar a HMI são os seus desfechos, como hipersensibilidade, fraturas, lesões de cárie e adesão de materiais. Para a hipersensibilidade, o uso do laser tem apresentado ótimos resultados, produzindo dentina terciária e minimizando sensações dolorosas; para se evitar fraturas, principalmente dos molares, o uso de selante ou infiltrante resinoso pode aumentar a estabilidade ao esmalte e prevenir o risco de novas lesões de cárie; já para a dificuldade de adesão, deve-se seguir com o uso de adesivos e restaurações diretas ou indiretas; endodontias e exodontias deverão ser selecionadas como último caso, quando já houve um alto nível de comprometimento coronário. Conclusão: Mais estudos devem ser realizados sobre a HMI para que se conheça a etiologia, melhores protocolos clínicos de acordo com a severidade de cada caso e novos materiais mais duradouros e assertivos para o tratamento da HMI. Além disso, a importância do diagnóstico precoce por meio de profissionais capacitados e anamnese rigorosa, melhorando a qualidade de vida dos pacientes, precisa ser considerado.

Palavras-chave: hipomineralização molar incisivo; defeitos de desenvolvimento do esmalte dentário; odontologia.